
A Importância da Auditoria Interna Contábil para as Micros e Pequenas Empresas

The importance of internal accounting audit for Micro and Small Companies

Talita Salanova Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5077-3511>

Universidade do Estado do Amazonas – UEA

E-mail: talitasalanova25@gmail.com

Juliane Nascimento de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8153-1369>

Universidade do Estado do Amazonas - UEA

E-mail: juliane.nascimento.j.n@gmail.com

Rosimeire Freires Pereira Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3142-7109>

RESUMO

A auditoria interna contábil revela-se uma ferramenta essencial para as Micros e Pequenas Empresas. Por proporcionar uma análise detalhada dos processos financeiros e operacionais, identificando pontos de melhoria e possíveis irregularidades. Através da auditoria interna contábil é possível assegurar a veracidade das informações. O artigo tem como principal objetivo investigar a importância da auditoria interna contábil nas Micros e Pequenas Empresas. A pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem qualitativa, com uma revisão de literatura com as coletas de dados no período de 2003 a 2023, em websites, plataformas, periódicos da Capes, Scielo, google acadêmico e sites oficiais do governo. Foram analisados diversos artigos científicos, livros e normas relacionadas à auditoria interna e contabilidade para micro e pequenas empresas. Os resultados evidenciaram que a auditoria interna contábil melhora a eficiência operacional, reduz fraudes e erros, e proporciona uma base sólida para a tomada de decisões. Além disso, as empresas que adotam práticas de auditoria interna têm mais facilidade em obter crédito e atrair investimentos, devido à transparência e confiança geradas.

Palavras-chave: Auditoria interna contábil; Micros e Pequenas Empresas; Gestão empresarial;

ABSTRACT

Internal accounting audits are an essential tool for micro and small companies. It provides a detailed analysis of financial and operational processes, identifying points for improvement and possible irregularities. Through internal accounting audits, it is possible to ensure the veracity of information. The main objective of this article is to investigate the importance of internal accounting audits in micro and small companies. The research was conducted using a qualitative approach, with a literature review of data collected from 2003 to 2023 on websites, platforms, Capes journals, Scielo, Google Scholar and official government websites. Several scientific articles, books and standards related to internal auditing and accounting for micro and small companies were analyzed. The results showed that internal auditing improves operational efficiency, reduces fraud and errors, and provides a solid basis for decision-making. In addition, companies that adopt internal auditing practices find it easier to obtain credit and attract investment, due to the transparency and trust generated.

Keywords: Internal Accounting Audit; Micro and Small Enterprises; Business Management;

INTRODUÇÃO

No cenário econômico atual, é crucial administrar os recursos organizacionais com maior eficiência para garantir a sobrevivência, a competitividade e a continuidade das empresas. Além disso, a contratação e retenção de profissionais qualificados na área contábeis são vitais para apoiar as organizações, vista que a legislação fiscal brasileira está em constante evolução e aprimoramento (Manea, 2017).

O desenvolvimento econômico e o surgimento de grandes empresas financeiras, fez com que a auditoria contábil evoluísse. Atualmente, ela pode ser definida como um conjunto de técnicas de controle do patrimônio administrativo, com o principal objetivo de avaliar sistematicamente as transações, procedimentos, operações e rotinas das demonstrações financeiras das empresas (Guimarães, 2022).

A auditoria interna contábil, surgiu como resposta à necessidade de confirmar os registros contábeis das empresas em suas fases de expansão. Inicialmente, seu foco era examinar as demonstrações contábeis para verificar se elas refletiam fielmente a condição patrimonial da empresa. Mediante tais desenvolvimento da auditoria contábil, se fez necessário a introdução dessa ferramenta nas Micros e Pequenas Empresas, as quais desempenham um papel importante na economia brasileira, representando uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB), sendo responsáveis por grande parte da geração de empregos. No entanto, essas empresas enfrentam desafios consideráveis em termos de gestão financeira e contábil, o que pode comprometer sua sustentabilidade e crescimento (Araldi, 2019).

No entanto, com o crescimento da função de auditoria, se fez necessário o uso da norma que regula sua aplicação com a finalidade de permitir garantia aos usuários quanto as informações mais detalhadas, claras, acessíveis e confiáveis (Consenza; Grateron, 2003).

A relevância deste estudo se dá pela a importância de pesquisas relacionadas ao tema proposto. Haja vista que uma auditoria interna contábil eficaz nas Micros e Pequenas Empresas contribui significativamente para a melhoria de sua gestão financeira, conformidade regulatória e eficiência operacional, resultando em maior sustentabilidade e crescimento.

A auditoria contábil é uma ferramenta essencial que emite relatórios para examinar a integridade, adequação, eficiência e eficácia dos controles internos e das

informações contábeis, financeiras e operacionais da empresa. Além disso, ela visa aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis, proporcionando aos usuários uma opinião do auditor sobre essas demonstrações que foram preparadas de acordo com uma estrutura de relatório financeiro aplicável em todos os aspectos relevantes.

O objetivo geral da pesquisa é investigar a relevância da auditoria interna contábil para Micro e Pequenas Empresas, bem como sua capacidade de contribuir para a sustentabilidade, crescimento e competitividade em um ambiente globalizado.

Apesar da relevância da auditoria interna contábil, muitas Micros e Pequenas Empresas não implementaram esta prática de forma efetiva. Isso se deve, em parte, à falta de conhecimento sobre seus benefícios, recursos financeiros limitados e/ou a percepção de que a auditoria é uma prática destinada apenas a grandes empresas. Formulando assim o problema de pesquisa: Qual é a importância da auditoria interna contábil para os Micros e Pequenas Empresas e como essa prática pode contribuir para sua sustentabilidade, crescimento e continuidade dessas organizações?

CONCEITO DE AUDITORIA

A auditoria surgiu ao longo do tempo em resposta à necessidade de proprietários e investidores de manterem um controle preciso e real do patrimônio das empresas. Para entender o que é auditoria, é essencial conhecer seu significado. Pode-se afirmar que a palavra “auditoria” deriva do latim “audire” que significa ouvir, onde é fundamental na auditoria, pois o auditor contábil precisa ouvir primeiro para depois confrontar os fatos contábeis com as normas em vigor (Pereira, 2016).

De acordo com Imoniana (2019) afirma que a auditoria, como todas as ciências que utilizam abordagem epistemológica e estudo crítico dos princípios e conceitos, consiste em assegurar o porquê dos registros das informações. A auditoria é essencial para verificar os procedimentos realizados dentro da empresa, assegurando, por meio do controle interno, que as normas da empresa estão sendo seguidas com precisão.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2016), auditoria é a análise minuciosa e sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e demonstrações financeiras de uma entidade. Para uma definição abrangente, é crucial entender que seu propósito é realizar uma avaliação especializada, além de verificar a eficiência e eficácia do controle

patrimonial, visando emitir uma opinião exata sobre a situação contábil e financeira da empresa.

Segundo Ribeiro (2013), auditoria é uma prática contábil originada pela necessidade de assegurar a precisão das informações provenientes dos registros contábeis. A auditoria interna contábil visa implementar e fortalecer os controles internos da empresa, objetivando aprimorar continuamente esses processos. Seu propósito é identificar falhas ou erros na execução e no desenvolvimento administrativo, proporcionando aos gestores relatórios com recomendações para correções e melhorias dos procedimentos contábeis das empresas.

EVOLUÇÃO DA AUDITORIA NO BRASIL

Em consequência do crescente impacto da Globalização na economia brasileira e com o objetivo de uniformizar a demonstração dos resultados das empresas, de acordo com os padrões internacionais, foi aprovado no dia 28 de dezembro de 2007 o projeto de Lei 3741/2000 que culminou na origem da Lei 11.638/2007 conhecida como a Nova Lei das Sociedades Anônimas. E a partir disso a fiscalização e a legislação tributária também desempenharam um papel significativo na evolução das práticas contábeis e de auditoria, buscando a maior transparência nas informações prestadas pelas organizações (Campelo, 2010).

Nas últimas décadas, diversas associações internacionais de auditoria externa se instalaram no Brasil. Isso ocorreu principalmente devido à necessidade legal, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, em que os investimentos no exterior fossem auditados. Essas empresas introduziram técnicas de auditoria que foram posteriormente aperfeiçoadas. Até o surgimento do Banco Central do Brasil (BACEN) em 1972, a auditoria não era oficial no país. A criação da Comissão de Valores Mobiliários e a Lei de Sociedades Anônimas em 1976, proporcionaram um melhor entendimento das práticas de auditorias através das normas criadas (Almeida, 2016).

O desenvolvimento da auditoria no Brasil foi significativo a partir do século XX, com a chegada das multinacionais. O mercado de auditoria passou por uma transformação para se adaptar às normas internacionais e aos órgãos reguladores. O crescimento do mercado e a alta competitividade entre as empresas. As auditorias tornaram-se muito

comuns, exigindo um desenvolvimento e adequação contínuos às normas reguladoras, além de garantir resultados mais precisos (Pereira, 2016).

Sendo assim, a auditoria interna contábil é uma atividade relativamente nova no Brasil e que ainda está em estágio inicial em termos de técnicas. As legislações brasileiras abordam o assunto de forma superficial, sem definir claramente os procedimentos que os profissionais da área devem adotar durante as auditorias das demonstrações financeiras. No entanto, essas legislações estão se desenvolvendo ao longo do tempo, promovendo boas práticas e o desenvolvimento da auditoria interna, incentivando uma reflexão sobre métodos e objetivos.

TIPOS DE AUDITORIAS CONTÁBEIS

Auditoria é o estudo contábil de avaliação de métodos referentes à empresa, bem como uma forma de revisão das demonstrações financeiras, contábeis, registros e operações. Possui como objetivo enquadrar à organização nas normas e legislações vigentes. A auditoria é, portanto, uma especialização contábil que busca testar a eficiência do controle patrimonial, expressando uma opinião sobre determinado dado. Buscando um maior destaque no mercado, muitas empresas vêm investindo em novas ferramentas de gestão, incluindo a auditoria, com o intuito de auxiliar na tomada de decisão (Santos, 2017). Existem dois tipos principais de auditoria contábeis: A auditoria interna, também conhecida como operacional, e a auditoria externa, ou independente.

Segundo Gonçalves (2020), a auditoria interna contábil é realizada por contadores que são funcionários da própria empresa. Ela envolve o exame, a avaliação e o monitoramento da adequação e efetividade dos controles internos, com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações da organização. Sendo assim, para o autor a auditoria interna tem como objetivo principal a avaliação dos controles internos para melhorar os processos e mitigar riscos.

Por outro lado, a auditoria externa contábil é realizada por profissionais contadores especializados que não têm vínculo com a empresa auditada e teve seu surgimento na necessidade das empresas de expandirem suas instalações fabris e administrativas, com o objetivo de emitir um parecer independente, respeitando as normas técnicas e legislações vigentes. Maffei (2015) explica que a finalidade da

auditoria externa é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis, para redução de custos de forma a tornar seus produtos mais competitivos no mercado.

AUDITORIA INTERNA CONTÁBIL

A auditoria interna contábil é conduzida por um profissional qualificado cujo objetivo é revisar internamente e comunicar aos gestores as condições financeiras da empresa. Seu propósito é identificar irregularidades, prevenir ou detectar erros operacionais, garantindo a confiabilidade das informações e a proteção dos ativos da entidade. Com controle interno rigoroso, a auditoria interna contábil desempenha papel crucial na administração e verificação dos procedimentos da instituição, assegurando a correta aplicação dos processos e contribuindo para a organização (Oliveira, 2011).

De acordo com Lopes (2021), a auditoria interna passa por três etapas distintas, cada uma visando alcançar resultados específicos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas da auditoria interna

Etapas	Tipo de Auditoria Interna	Especificação
01	Auditoria Fiscalizadora	Certificação da adequação dos controles internos e detecção de irregularidades, truques e fraudes.
02	Auditoria de Gestão	Identificação de desvios significativos e apontamento de atividades ou departamentos abaixo do padrão de desempenho esperado.
03	Auditoria Operacional	Avaliação da efetividade e oportunidade dos controles internos, propondo alternativas para melhorar o desempenho operacional.

Fonte: Adaptado de Lopes (2021).

Desta forma, a auditoria interna contábil, é conduzida por um colaborador da empresa, que fiscaliza a eficácia e eficiência dos sistemas de controle e busca melhorias nos departamentos por meio de relatórios, além de monitora através de indicadores, comparando o desempenho real com o padrão esperado.

Conforme a NBC TI 01, ela envolve exames, análises, avaliações, levantamentos e validações estruturadas para verificar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, sistemas de informações e controles internos, ajudando a administração a cumprir seus objetivos.

O controle interno desempenha um papel fundamental para o sucesso empresarial, permitindo um desenvolvimento e planejamento eficazes a curto, médio e longo prazo. Surgiu da necessidade de verificar operações comerciais, confirmar registros contábeis, e para proteger o patrimônio empresarial contra fraudes e erros. Mesmo que uma empresa mantenha um controle interno eficaz para avaliar detalhadamente cada setor, é essencial ter um auditor interno permanente. Este profissional deve ter um conhecimento profundo das operações empresariais e contábeis, além de estar capacitado para realizar as auditorias internas com ética e responsabilidade (Almeida, 2018).

Essa abordagem destaca a importância da auditoria interna contábil como um componente essencial para fortalecer os controles internos e garantir a transparência e eficiência das operações empresariais, independentemente do setor ou porte da organização, é preciso diferenciar auditor interno do externo. Conforme o Quadro 2:

Quadro 2- Auditor interno x Auditor externo

AUDITOR INTERNO	AUDITOR EXTERNO
<ul style="list-style-type: none"> • É um funcionário da empresa auditada; • Tem um menor grau de independência; • Realiza auditorias contábeis e operacionais; • Os principais objetivos são: • Verificar o cumprimento das normas internas; • Avaliar a necessidade de aprimorar as normas internas existentes; • Identificar a necessidade de novas normas internas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui vínculo empregatício com a empresa auditada; • Tem um maior grau de independência; • Realiza exclusivamente auditoria contábil; • O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, verificando se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar auditorias em várias áreas das demonstrações contábeis e operacionais; • Realiza um maior número de testes (devido ao tempo prolongado na empresa para executar os serviços de auditoria). 	<p>as origens e aplicações de recursos da empresa auditada. Além disso, avalia se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados consistentemente em relação ao exercício social anterior;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza um menor número de testes, uma vez que o auditor externo foca em identificar erros que individualmente ou cumulativamente possam impactar substancialmente as informações das demonstrações contábeis.
--	---

Fonte: Almeida (2009).

Embora se tratando do tipo diferentes de auditoria contábil, Gass (2008), afirma que, ainda assim, a interna não é indispensável, por trazer soluções para os problemas antes de se tornarem um agravante. Mesmo trabalhando com um tipo de auditoria não quer dizer que a empresa não possa também trabalhar com a outra, isso mostra que as duas são de suma importância para organização que buscam crescimento financeiro.

IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA CONTÁBEIS PARA MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

No atual cenário empresarial que é dinâmico, as organizações buscam constantemente diversificar e expandir suas operações, visando otimizar seus resultados e se destacar no mercado. Nesse contexto, a auditoria interna contábil emerge como uma ferramenta crucial, que pode auxiliar os membros da administração na melhoria de suas atividades, identificando áreas problemáticas no campo financeiro e sugerindo ações corretivas, para obter destes o apoio necessário ao desenvolvimento de prestação de serviço a toda organização (Attie, 1992). A auditoria interna desempenha um papel crucial na identificação e mitigação de riscos nas Micros e Pequenas Empresas.

Segundo Oliveira (2015), a auditoria interna ajuda a detectar falhas e vulnerabilidades nos processos operacionais e financeiros, permitindo que a gestão tome medidas preventivas antes que os problemas se agravem. Isso é muito importante para Micros e Pequenas Empresas, que muitas vezes operam com margens de lucro reduzidas e não podem se absorver perdas financeiras.

De forma que, só possuir um sistema moderno e com tecnologias de pontas para controlar o funcionamento das atividades da empresa não é o suficiente, se faz necessário um profissional qualificado e específico para garantir que o sistema esteja sendo aplicado de forma correta. Há vários fatores os quais favorecem a implantação da auditoria interna dentro da empresa, como por exemplo, a eliminação de erros, ou seja, as empresas de um modo geral estão preocupadas com a veracidade de suas informações contábeis (Dias, 2012).

Segundo Koteski (2004), as Micro e Pequenas Empresas são um dos principais pilares de sustentação da economia brasileira, seja pela sua enorme capacidade geradora de empregos, quer pelo infindável número de estabelecimentos desconcentrados geograficamente.

Em termos estatísticos, as Micro e Pequenas Empresas representam 27% do PIB, gera 14 milhões de empregos, ou seja, 62% do emprego formal no país, e constitui 99% dos 6 milhões de estabelecimentos formais existentes. Sendo que de 100% CNPJ que são criadas a cada ano no Brasil 98,8% são de Micros e Pequenas Empresas, segundo dados do SEBRAE (Sebrae, 2022).

Um dos benefícios significativos da auditoria é a possibilidade de proporcionar maior credibilidade às informações avaliadas, além de oferecer garantias aos investidores e acionistas quando não são encontradas irregularidades substanciais após o relatório dos auditores. Outro aspecto importante é a capacidade da auditoria de revisar procedimentos e métodos da entidade auditada, identificando divergências significativas entre os resultados encontrados com os da organização (Cintra, 2017).

Por fim, é importante ressaltar que a auditoria interna contábil não apenas detecta problemas nas Micros e Pequenas Empresas, mas também propõe soluções e sugestões para melhorias nos processos organizacionais promovendo eficiência e eficácia.

AS PRINCIPAIS BARREIRAS ENFRENTADAS PELAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA CONTÁBIL

Neste seguimento, as barreiras enfrentadas para a implementação e aplicabilidade da Auditoria Interna contábil nas organizações é a falta de pessoal capacitado. Rodrigues (2017), afirma ser necessário um incremento de servidores capacitados, pois as capacitações profissionais podem aumentar a qualidade do relatório de auditoria, além de promover o crescimento pessoal e aprimorar a gestão de procedimentos.

O trabalho de Souza (2019) evidencia que a falta de conhecimento por parte da gestão pode afetar o desempenho e a qualidade das atividades, além de atribuir a função da Auditoria Interna a um setor de inspeção, já que por fatores culturais é vista como um obstáculo à hierarquia, desvalorizando assim a função de auditor interno contábil.

Além disso, Marques (2021), sinaliza que outros fatores prejudicam as unidades de auditoria interna contábil na execução de sua missão como, a ausência de política de gestão de risco institucional, o tamanho da equipe, a falta de sistemas informatizados e o apoio dos dirigentes.

No entanto Pinheiro (2021) chama atenção para superar esses desafios e tornar a auditoria interna contábil uma ferramenta de gestão eficiente e eficaz, contribuindo sobre tudo, para evitar desperdícios de recursos e falhas formais, bem como o combate as ilegalidades.

Outros fatores que impactam negativamente é a falta de rotina de procedimentos e a rotatividade da equipe. De acordo com Mariz (2020), a falta de rotina de procedimentos é uma das fragilidades que podem interferir na efetividade e qualidade dos trabalhos, bem como na imparcialidade dos julgamentos profissionais e, ainda, na mitigação das diferenças de expectativas. Tornando-se necessário estabelecer procedimentos de orientação aos auditores, sobretudo, para afastar ou diminuir essas fragilidades.

Em relação à rotatividade da equipe, o estudo de Senaha (2021) verificou que influencia negativamente na qualidade da Auditoria Interna e, conseqüentemente, no seu valor para a organização. Sugerindo, que a rotatividade da equipe deve ser evitada, ou que seja criado um padrão de aceitação para casos e/ou atividades específicas, pois a partir desse modelo, novas estratégias podem ser consideradas pela alta administração.

Contudo, os obstáculos enfrentados pelas Micros e Pequenas Empresas na implementação da auditoria interna contábil, é a falta de recursos financeiros e humanos adequados. Muitas dessas empresas operam com equipes enxutas e orçamentos limitados, o que dificulta o investimento profissionais especializados para auditoria interna contábil.

Por fim, a necessidade de apoio da gestão e consultoria especializada pode ser crucial para superar as barreiras na implementação da auditoria interna contábil em Micros e Pequenas Empresas. Parcerias estratégicas com auditores independentes e consultores podem oferecer o conhecimento e os recursos necessários para implementar práticas eficazes de auditoria interna contábil (Moura, 2023).

Em suma, as Micros e Pequenas Empresas enfrentam uma série de desafios significativos na implementação da auditoria interna contábil, desde limitações de recursos até resistências organizacionais e culturais. No entanto, ao superar essas barreiras com abordagens criativas e estratégicas, essas empresas podem não apenas fortalecer sua governança corporativa, mas também aumentar sua competitividade e sustentabilidade no mercado globalizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o crescimento das empresas nos últimos anos, a auditoria interna contábil se destaca como importante ferramenta para o sucesso, principalmente das Micro e Pequenas Empresas, tendo em vista a necessidade de uma estrutura que verifique a eficácia dos sistemas de gestão e processos.

Ao longo desta pesquisa, explorou-se a importância da auditoria interna contábil para as Micros e Pequenas Empresas, destacando sua importância na promoção da transparência, eficiência operacional e conformidade regulatória. Através da análise bibliográfica nos acervos científicos, foi possível compreender como a auditoria interna é capaz de contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade das Micros e Pequenas Empresas em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo e desafiador.

Ficou evidente que, apesar das limitações de recursos e estrutura enfrentadas pelas Micros e Pequenas Empresas, a implementação de práticas de auditoria interna contábil, pôde trazer uma série de benefícios significativos. Desde a identificação de falhas nos controles internos até a melhoria da gestão financeira e a garantia de conformidade com normas e regulamentos. Portanto, a auditoria interna contábil desempenha um papel crucial na redução de riscos e na promoção da confiança dos stakeholders.

Além disso, ressalta-se a importância da auditoria interna contábil como uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões, fornecendo informações precisas e confiáveis para os gestores das empresas. Ao analisar e avaliar os processos financeiros

e administrativos, a auditoria interna permite que os líderes empresariais identifiquem oportunidades de melhoria e implementem medidas corretivas de forma proativa.

Em síntese, conclui-se que a auditoria interna contábil é essencial para o sucesso e a sustentabilidade das Micros e Pequenas Empresas no cenário atual. Por ser uma ferramenta valiosa que não apenas garante a conformidade e a credibilidade das informações financeiras, mas também apoia o crescimento e a competitividade, contribuindo para a construção de uma base sólida para o futuro.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, pelas nossas vidas, e por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos nossos familiares e amigos, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência enquanto nos dedicávamos à realização deste trabalho. Aos professores, pelos ensinamentos e correções que ajudaram no nosso processo de formação profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6^a. ed. 7^a reimpr. São Paulo: Atlas. 2009.

ALMEIDA, Juliana de Costa. **Funcionalidade da auditoria interna sob a ótica de auditores internos e auditados de empresas da cidade de Caxias do Sul**. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/handle/11338/1704>. Acesso em: 20 jun. 2024.

ALMEIDA, Luana Aguiar de. **Fraude contábil em instituições financeiras brasileiras: segundo o Triângulo das Fraudes de Cressey (1953)**. 2018. Disponível em: https://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/25553/1/2018_LuanaAguiarDeAlmeida_tcc.pdf. Acesso em: 05 jun. 2024.

ARALDI, Carlos Eduardo. **A importância da auditoria para a tomada de decisão**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST de Lages, Santa Catarina, 2019.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

CINTRA, Luiz Antônio. **BANG-BANG NO TEXAS**. Disponível em: <http://www.citadini.com.br/auditoria/istoe020123.htm>. Acesso em: 03 jun. 2024.

CAMPELO, Aldeir Lima de. Publicação da ASPR® - **Auditoria e consultoria São Paulo**. 2010. Disponível em: <<http://www.aspr.com.br/arquivos/FE92.pdf>>. Acesso: em 15 jun. 2024.

CONSENZA, J. P.; GRATEROM, I. R. G. **A auditoria da contabilidade criativa**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, (143):43-61, set./out. 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: Teoria e prática**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DIAS, Sidney. **O papel da auditoria interna nas empresas**. 2012. Disponível em: <<http://espacocont.com/Rio/index.php/artigos-em-contabilidade/461-o-papel-da-auditoria-interna-nas-empresas.html>>. Acesso em: 03 jul. 2024.

GASS, Armando. **Papel da Auditoria Interna, 2008**. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/comissoes/audinterna>. Acesso em: 04 jul. 2024.

GONÇALVES, Jefferson da Silva. **A importância da auditoria interna na prevenção de erros e fraudes em empresas de pequeno porte. 2020**. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/20183/1/tcc%20Jefferson%2015-12.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.

GUIMARÃES, Aucione Aparecida Barros *et al.* **A importância da auditoria interna nas microempresas do ramo de concessionárias de veículos**. Revista Científica e-Locução, v. 1, n. 22, p. 25-25, 2022.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria: Planejamento, Execução e Reporte**. São Paulo: Atlas, 2019.

KOTESKI, A. Marcos. **As Micros e Pequenas Empresas no Contexto Econômico Brasileiro**. Revista Fae Business, nº 8, 2004. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16570546884843246.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2024.

LOPES, Silvio José. **A importância da auditoria interna nas empresas**. Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-Reiva, v. 4, n. 03, p. 12-12, 2021.

MAFFEI, José Luiz. **Curso de auditoria: introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MANEA, Danielle de Souza Peroni. **A contribuição da auditoria interna para o aperfeiçoamento dos controles operacionais**. 2017. 04f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Ciências Contábeis da Faculdade Integradas de Aracruz de Espírito Santo, Espírito Santo, 2017.

MARIZ, L. P. **Gestão de expectativas na Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2020.

MARQUES, G. L. M. **Convergência às boas práticas internacionais de auditoria interna na percepção de auditores e auditados em unidades do Exército Brasileiro.** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2021.

MOURA, Luciana Souza; FULLY, Roberto Miranda Pimentel; MARTINS, Vidigal Fernandes. **Os impactos da auditoria interna na gestão de processos empresariais.** RAGC, v. 11, n. 45, 2023.

OLIVEIRA, J. C. R. D. O papel do controle interno na prevenção de erros e fraudes: um estudo de caso em cooperativa de crédito de Minas Gerais. **In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, v. 8, 2011.

OLIVEIRA, R. S. **Gestão de riscos em pequenas empresas: A contribuição da auditoria interna.** Porto Alegre: Editora Sul, 2015.

PEREIRA, M. T. **Compliance e auditoria interna: Uma abordagem prática.** Belo Horizonte: Editora Jurídica, 2016.

PEREIRA, Vaniza. **Fundamentos de auditoria contábil.** São Paulo: Sagah Educação S.A, 2016.

PINHEIRO, M. B. **Adaptação da lista de verificação da auditoria interna do Protocolo Manchester de Classificação de Risco.** Dissertação – Mestrado em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza, Fortaleza -CE, 2021.

RIBEIRO, Osni Moura; COELHO; Juliana Moura Ribeiro. **Auditoria fácil.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RODRIGUES, S. C. **A atuação da auditoria interna nas universidades federais brasileiras.** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

SANTOS, Silas. **Auditoria interna de gestão.** Artigo científico. Faculdade São Francisco de Barreiras. Barreiras, v. 01, r. 101, 2017.

SEBRAE. **Micros e Pequenas Empresas geram 27% di PIB do Brasil.** 2022. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebraer/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresa-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD> Acesso em: jul. 2024.

SENAHA, J. E. **A percepção dos líderes de auditoria interna sobre a influência da rotatividade da equipe na qualidade dos serviços de auditoria interna.** Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

SOUZA, N. G. **A eficácia das unidades de auditoria interna nas universidades federais brasileiras: análise sobre a percepção de membros da auditoria interna e alta**

administração. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCont), Universidade de Brasília (UnB), B. 2019.